



A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO PILAR NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARCO ANTONIO MONTAGNER GIULIANIS

Introdução: A Sífilis Congênita (SC) é causada pela transmissão da bactéria *Treponema pallidum* da mãe para o feto durante a gestação. À medida que diagnosticada e tratada de forma precoce, há melhores perspectivas de saúde para o binômio mãe-feto. Em virtude de apresentar fácil diagnóstico e tratamento de baixo custo, a SC pode ser controlada com medidas eficazes de saúde pública. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel fundamental nesse processo, visando não apenas a saúde imediata do bebê, mas também a prevenção de sequelas a longo prazo. Hennessy et al. (2018) destaca dados alarmantes sobre a SC: quase um terço das gestantes afetadas não receberam atendimento pré-natal em tempo hábil. Houve falta de testes diagnósticos e dificuldades no acesso aos serviços de saúde em porcentagens significativas, ressaltando a necessidade de fortalecer a APS. Estes achados sublinham a urgência de estratégias nesse nível de cuidado para mitigar os riscos associados à SC. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura focada na relevância da atenção primária acerca dos casos de sífilis congênita na gestação. **Metodologia:** A pesquisa abrangeu a base de dados PUBMED, utilizando as palavras-chave "syphilis congenital" e "primary health care". Os critérios de inclusão englobaram artigos realizados com humanos, publicados entre 2015-2023, nas línguas portuguesa e inglesa. Dos 14 artigos avaliados integralmente, apenas 4 atenderam aos critérios de seleção. **Resultado:** A análise apontou para uma correlação positiva entre SC e cobertura da APS. Também evidenciou um aumento de incidência em situações onde falhas na prevenção são observadas: pré-natal insuficiente, treinamento inadequado de profissionais, falhas no rastreamento, falta de acompanhamento e aconselhamento, além de obstáculos no acesso aos serviços. **Conclusão:** Conclui-se, a partir das análises realizadas, a importância das unidades de APS no contexto da prevenção e tratamento da SC. É imprescindível implementar medidas que garantam um pré-natal adequado, incluindo uma melhor capacitação dos profissionais de saúde. Além disso, é fundamental ampliar a cobertura das APS, promovendo o acesso da população a informações e tratamentos essenciais para combater a SC. Essas ações são cruciais para reduzir a incidência e os impactos dessa doença na saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Atenção primária, Pré-natal, Prevenção, Gestação.